

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE – SEAD
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE – SESAP
CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

118 – PSICÓLOGO
TIPO A

Frase: **A felicidade está na jornada, não no destino.**

(Transcrever a frase acima para o cartão de respostas)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **60 (sessenta)** questões objetivas; e **1 (uma)** prova discursiva;
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **Caderno de Texto Definitivo** destinado à resposta da prova discursiva.



TEMPO

- **5 (cinco) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva, e a transcrição da prova discursiva para o **Caderno de Texto Definitivo**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- Lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- Usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas** e o **Caderno de Texto Definitivo**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de Respostas**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** e/ou do **Caderno de Texto Definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva e discursiva para o **Cartão de Respostas** e para o **Caderno de Texto Definitivo**, sendo estes os únicos documentos válidos para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e do **Caderno de Texto Definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, no **Cartão de Respostas** e no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova**, o **Cartão de Respostas** e o **Caderno de Texto Definitivo** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

Lobo Bobo
João Gilberto

Era uma vez um lobo mau	Mas chapeuzinho percebeu
Que resolveu jantar alguém	Que o lobo mau se derreteu
Estava sem vintém	Pra ver você que lobo
Mas arriscou	Também faz papel de bobo
E logo se estrepou	
Um chapeuzinho de maiô	Só posso lhe dizer
Ouviu buzina e não parou	Chapeuzinho agora traz
Mas lobo mau insiste	O lobo na coleira
E faz cara de triste	Que não janta nunca mais
Mas chapeuzinho ouviu	
Os conselhos da vovó	Lobo bobo
Dizer que não pra lobo	
Que com lobo não sai só	
Lobo canta, pede	
Promete tudo, até amor	
E diz que fraco de lobo	
É ver um chapeuzinho de maiô	

1. Em “Mas chapeuzinho percebeu que o lobo mau se derreteu”, é correto afirmar que a personagem “lobo mau” se
(A) liquefez.
(B) dissipou.
(C) comoveu.
(D) consumiu.
(E) apaixonou.
2. A oração “E logo se estrepou”, presente em “Mas arriscou/E logo se estrepou” tem valor semântico de
(A) finalidade.
(B) adversidade.
(C) causalidade.
(D) consequência.
(E) proporcionalidade.
3. Na estrofe “Lobo canta, pede /Promete tudo, até amor/ E diz que fraco de lobo /É ver um chapeuzinho de maiô”, o “E” funciona, semanticamente, do mesmo modo que
(A) o E, em “Mas se arriscou/ E logo se estrepou”.
(B) o E, em “Mas lobo mau insiste/E faz cara de triste”.
(C) o MAS, em “E faz cara de triste /Mas chapeuzinho ouviu”.
(D) o E, em “Um chapeuzinho de maiô/Ouviu buzina e não parou”.
(E) o MAS, em “Mas chapeuzinho percebeu/ Que o lobo mau se derreteu”.
4. Escolha a única alternativa na qual as palavras estão acentuadas de acordo com a regra de acentuação de maiô.
(A) Você e Até.
(B) Até e Vintém.
(C) Alguém e Só.
(D) Vovó e Vintém.
(E) Você e Alguém.

5. Na primeira estrofe do texto, lê-se que “Era uma vez **um** lobo mau”; na quarta estrofe, lê-se “Mas chapeuzinho percebeu/ Que **o lobo** mau se derreteu”. A mudança de artigo – de UM para O – indica que a construção da referência discursiva percorreu um trajeto textual

- (A) do desprezo ao apreço.
- (B) do hiperônimo ao hipônimo.
- (C) da heteronímia à homonímia.
- (D) do não-confiável ao confiável.
- (E) da genericidade à individuação.

6. A canção LOBO BOBO dialoga com o conto CHAPEUZINHO VERMELHO, na qual a personagem central, Chapeuzinho Vermelho, desobedece aos conselhos de sua avó, optando por seguir um caminho perigoso que a coloca frente a frente com o perigo: o Lobo Mau. Esse diálogo entre os dois textos promove uma

- (A) subversão do sentido do texto já conhecido, suscitando crítica.
- (B) ressignificação de texto já conhecido, ambientando-o em novo contexto.
- (C) reescrita do assunto do texto já conhecido, produzindo uma nova linguagem.
- (D) reprodução da estrutura do texto já conhecido, gerando uma alusão estrutural.
- (E) referência ao texto já conhecido, anunciando a atualidade do texto a que se alude.

7. No texto o lobo é caracterizado de “bobo”; a voz que atribui esse adjetivo ao lobo é masculina ou feminina? E o que significa ser o lobo um bobo? Indique a opção que responda às ponderações enunciadas.

- (A) A voz é masculina, é do narrador, que avalia negativamente o lobo ter perdido sua liberdade de caça.
- (B) A voz é feminina, é da chapeuzinho, que se vangloria de ter domado o lobo.
- (C) A voz é feminina, é da vovó, que se orgulha em ver o resultado da neta ter ouvido seus conselhos.
- (D) A voz é masculina, é do lobo, que cai em si, reconhecendo agora estar preso a uma única chapeuzinho.
- (E) A voz é masculina, é do intérprete João Gilberto, que satiriza o comportamento de homens que se deixaram aprisionar a um único relacionamento.

8. No trecho “Lobo canta, pede/ Promete tudo até amor/ E **diz** que fraco de lobo/ É ver um chapeuzinho de maiô”. Indique a opção que destaca a mesma regência do verbo em destaque no trecho da música.

- (A) O professor **insistiu** com que os alunos estudassem para a prova.
- (B) Paris, que é a capital da França, é **conhecida** por seus cafés encantadores.
- (C) Psicólogo afirma que maioria das pessoas **lida** com sentimentos difíceis.
- (D) Suspensa pela Anac, Empresa é 4ª maior e **perdeu** espaço após acidente.
- (E) Bolsas dos EUA **pioram** após novas tarifas.

9. Assinale a alternativa na qual o uso da palavra SÓ apresente o mesmo sentido que em “Que com lobo não sai só”.

- (A) Só falta um mês para nossa viagem.
- (B) Só sei que a estrada estava muito congestionada.
- (C) Ela permaneceu só ao longo da festa.
- (D) Ela correu bastante, só que outra competidora venceu a prova.
- (E) Só mesmo Maria para aguentar João!

10. A estrutura sintática de uma frase pode ser representada esquematicamente, pelo uso de colchetes que determinam os níveis hierárquicos dos constituintes - sintagmas. Considerando que a frase “Também faz papel de bobo” apresenta os seguintes constituintes, Sintagma Verbal (SV), Sintagma Nominal (SN), Sintagma Preposicionado (SP) e Sintagma Adverbial (SADV), a representação correta da estrutura dessa frase está presente na alternativa:

- (A) [SV[SADV][SN][SP[SN]]]
- (B) [SADV[SV[SN[SP]]SN]]]
- (C) [[SADV]SV[SN[SP[SN]]]]]
- (D) [SN[SP[SN]]SV[SADV]]]
- (E) [SADV][SV][SN][SP][SN]]]

Legislação do SUS

11. A construção do Sistema Único de Saúde (SUS) representou um marco na organização do sistema de saúde no Brasil, resultado de um processo histórico iniciado na década de 1980. Considerando a evolução histórica do sistema de saúde brasileiro e os princípios, diretrizes e arcabouço legal que fundamentam o SUS, assinale a alternativa correta.

- (A) A Reforma Sanitária foi implementada integralmente durante a década de 1970, estabelecendo o SUS como modelo de saúde universal e gratuito.
- (B) A criação do SUS foi fundamentada na Lei Orgânica da Saúde (Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990), que regulamentam aspectos como a organização do sistema e a participação social.
- (C) A Constituição Federal de 1988 oficializou o SUS, que se baseia nos princípios de descentralização, universalidade e integralidade, mas não aborda a participação comunitária.
- (D) O SUS é sustentado exclusivamente por recursos federais, sem a necessidade de financiamento estadual ou municipal, pois o modelo é centralizado.
- (E) A universalidade do SUS garante o acesso somente a serviços básicos de saúde, excluindo atendimentos de média e alta complexidade.

12. A Lei Orgânica da Saúde – Lei nº 8.080/1990 – estabelece as bases legais para a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, regulamentando diversos aspectos relacionados à promoção, proteção e recuperação da saúde. Com base em suas disposições, assinale a alternativa correta.

- (A) A Lei nº 8.080/1990 restringe a atuação do SUS ao atendimento médico-hospitalar, excluindo ações de promoção da saúde, como vigilância epidemiológica e sanitária.
- (B) O financiamento do SUS é exclusivamente de responsabilidade do governo federal, sem a participação de estados e municípios, conforme prevê a Lei nº 8.080/1990.
- (C) A regionalização e a hierarquização dos serviços de saúde são diretrizes fundamentais estabelecidas pela Lei nº 8.080/1990, visando à organização do sistema e à garantia de acesso aos serviços.
- (D) A participação da comunidade na gestão do SUS não é mencionada na Lei nº 8.080/1990, sendo regulamentada exclusivamente pela Lei nº 8.142/1990.
- (E) A Lei nº 8.080/1990 exclui expressamente o setor privado da prestação de serviços de saúde no âmbito do SUS, independentemente de qualquer condição ou contrato.

13. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. Compete ao poder público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, que tem como um de seus objetivos:

- (A) Gratuidade da cobertura e do atendimento.
- (B) Igualdade na forma de participação no custeio.
- (C) Diversidade da base de financiamento.
- (D) Formas diversas e diferenciação dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.
- (E) Adequação periódica e real do valor dos benefícios.

14. A Lei nº 8.142/1990 e o Decreto Presidencial nº 7.508, de 28 de junho de 2011, são marcos importantes na organização e operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS). Juntas, essas normas estabelecem bases para a participação popular, o financiamento e a regionalização dos serviços de saúde. Com base nesses dispositivos legais, analise as afirmativas abaixo e escolha a alternativa correta.

- (A) A Lei nº 8.142/1990 estabelece a criação dos Conselhos de Saúde como órgãos consultivos, sem participação direta de usuários e trabalhadores na formulação e controle das políticas públicas de saúde.
- (B) O Decreto nº 7.508/2011 prevê a implementação das Redes de Atenção à Saúde como uma alternativa facultativa, sem obrigatoriedade de pactuação pelos gestores das três esferas de governo.
- (C) A Lei nº 8.142/1990 dispõe que os recursos destinados ao financiamento do SUS devem ser distribuídos de forma automática entre União, estados e municípios, sem necessidade de cumprimento de critérios de desempenho ou plano de saúde.
- (D) A Lei nº 8.142/1990 centraliza a gestão do SUS no governo federal, eliminando a autonomia dos estados e municípios na execução de ações e serviços de saúde.
- (E) O Decreto nº 7.508/2011 introduziu conceitos como o Mapa da Saúde e a Região de Saúde, estabelecendo critérios para a organização da assistência de forma integrada e territorializada.

15. A Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, aprovou a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), revisando as diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A PNAB busca fortalecer a assistência primária como porta de entrada prioritária para os usuários do SUS, promovendo ações de saúde integradas e organizadas. Com base nas diretrizes estabelecidas pela PNAB, assinale a alternativa correta.

- (A) A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi extinta pela PNAB, sendo substituída por modelos de atendimento exclusivos para demandas espontâneas, sem responsabilização territorial.
- (B) A PNAB estabelece que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) são obrigados a desempenhar funções exclusivamente clínicas, incluindo diagnóstico e prescrição de medicamentos.
- (C) A PNAB prioriza atendimentos especializados em detrimento de ações preventivas e promocionais, como vacinação e educação em saúde.
- (D) A Portaria nº 2.436/2017 reforça a importância das Equipes de Atenção Básica (EAB) e das Equipes de Saúde da Família (ESF), promovendo a responsabilização territorial e a coordenação do cuidado em regiões específicas.
- (E) A PNAB extinguiu a exigência de registro das famílias atendidas pelos profissionais da Estratégia Saúde da Família, eliminando o vínculo entre equipe e população assistida.

16. A Portaria GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023, estabelece diretrizes para a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES). Em relação às disposições dessa portaria, marque a alternativa correta.

- (A) A PNAES tem como objetivo principal a descentralização total dos serviços de saúde especializados, transferindo a responsabilidade exclusivamente para os municípios.
- (B) A portaria prevê a criação de um fundo financeiro exclusivo para a atenção especializada, gerido diretamente pelo Ministério da Saúde, sem participação dos estados e municípios.
- (C) A portaria revoga integralmente todas as normas anteriores relacionadas à atenção especializada no Sistema Único de Saúde (SUS).
- (D) A PNAES determina que os serviços de atenção especializada devem ser oferecidos exclusivamente por instituições privadas contratadas pelo SUS.
- (E) A PNAES estabelece que a organização dos serviços especializados deve ser baseada em redes de atenção à saúde, com planejamento regional integrado e articulação interfederativa.

17. A Resolução CNS nº 553, de 9 de agosto de 2017, estabelece princípios e diretrizes fundamentais para os direitos e deveres da pessoa usuária da saúde no Brasil. Considerando seu conteúdo, assinale a alternativa correta.

- (A) Entre os direitos assegurados na Carta está o direito à informação, permitindo que a pessoa usuária receba explicações claras sobre seu diagnóstico, tratamento e procedimentos realizados.
- (B) A Resolução assegura que a pessoa usuária da saúde tem o direito de ser atendida apenas por profissionais com, no mínimo, 20 anos de experiência em suas áreas de atuação.
- (C) A Carta dos Direitos e Deveres da Pessoa Usuária da Saúde determina que o acesso aos serviços de saúde no SUS pode ser limitado por critérios econômicos e de renda familiar.
- (D) A Resolução revoga automaticamente qualquer normativa que trate de políticas públicas de saúde anteriores à sua publicação, tornando-as inválidas.
- (E) A Carta estabelece que os deveres da pessoa usuária da saúde incluem a obrigatoriedade de doar sangue e tecidos biológicos para o sistema público de saúde sempre que solicitado.

18. Durante uma análise de gestão pública, um gestor de saúde está discutindo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Dada a importância de compreender seu arcabouço legal, indique a alternativa correta.

- (A) O princípio da equidade no SUS determina que todos os cidadãos devem receber a mesma quantidade de recursos e tratamentos, independentemente de suas condições de saúde.
- (B) O SUS possui como base legal a Constituição Federal de 1988, que o instituiu como um sistema de saúde universal, com princípios como a universalidade, integralidade e equidade.
- (C) A diretriz de descentralização no SUS limita a gestão e operação dos serviços de saúde exclusivamente ao nível municipal, sem articulação com os estados e a União.
- (D) A integralidade no SUS refere-se apenas à oferta de tratamentos curativos, sem considerar ações de promoção ou prevenção à saúde.
- (E) A Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990) estabelece que o SUS é opcional para os estados, sendo possível a exclusão de um estado do sistema.

19. Um gestor público precisa implementar políticas baseadas nos artigos 194 a 200 da Constituição Federal de 1988. A partir dos fundamentos e diretrizes apresentados nesse trecho constitucional, assinale a alternativa correta.

- (A) Entre os objetivos da seguridade social, está a uniformidade e equivalência de benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, bem como a universalidade da cobertura e do atendimento.
- (B) A seguridade social é composta exclusivamente pela previdência social, deixando saúde e assistência social como políticas secundárias.
- (C) Os princípios que regem a seguridade social incluem a ausência de universalidade e a segregação da gestão entre União, estados e municípios.
- (D) O financiamento da seguridade social é de responsabilidade exclusiva dos trabalhadores, sendo vedada a contribuição de empregadores e do governo.
- (E) O artigo 200 da Constituição limita a atuação do SUS às unidades hospitalares, sem promover ações de vigilância epidemiológica ou sanitária.

20. Durante uma auditoria em uma unidade de saúde pública, o auditor está avaliando a aplicação prática dos dispositivos previstos na Lei nº 8.080/1990. Com base nessa norma, assinale a opção correta.

- (A) A Lei nº 8.080/1990 determina que a iniciativa privada está completamente proibida de participar do Sistema Único de Saúde (SUS), salvo em situações de calamidade pública.
- (B) O artigo 6º da Lei estabelece que as ações e serviços de saúde abrangem exclusivamente atividades de caráter curativo, sem contemplar promoção ou prevenção à saúde.
- (C) O financiamento das ações e serviços de saúde previstos na Lei nº 8.080/1990 é de responsabilidade exclusiva da União, não havendo contribuição de estados, municípios ou da iniciativa privada.
- (D) A Lei nº 8.080/1990 estabelece que a saúde é um direito fundamental do ser humano e que cabe ao Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- (E) Segundo a Lei, as ações de vigilância sanitária estão limitadas ao controle de medicamentos e alimentos, não incluindo ações de fiscalização em estabelecimentos de saúde.

Regime Jurídico Único do RN

21. A Administração Pública, ao constatar possíveis irregularidades cometidas por um servidor público estadual, deve instaurar um processo disciplinar para apuração dos fatos e aplicação das sanções cabíveis. Considerando as normas previstas na Lei Complementar nº 122/1994 sobre o processo disciplinar, assinale a alternativa correta.

- (A) A comissão responsável pela condução do processo disciplinar é composta por três servidores públicos, sendo necessário que pelo menos dois deles tenham formação em Direito para garantir a legalidade do procedimento.
- (B) O processo disciplinar possui natureza sigilosa em todas as suas fases, de modo que nem mesmo o servidor indiciado ou seu procurador podem ter acesso aos autos antes da conclusão do relatório final da comissão processante.
- (C) O prazo para a conclusão do processo disciplinar é de 90 dias, contados da data da instauração, sendo vedada qualquer prorrogação, ainda que existam circunstâncias que justifiquem a necessidade de maior tempo para a apuração dos fatos.
- (D) Como medida cautelar, a autoridade instauradora do processo disciplinar pode afastar o servidor do cargo por até 60 dias, sendo mantida a sua remuneração, salvo se o processo envolver alcance ou malversação de dinheiro público sem reposição imediata dos valores.
- (E) Se o servidor indiciado não apresentar defesa no prazo legal, será automaticamente considerada sua confissão quanto aos fatos imputados.

22. A remuneração dos servidores públicos está sujeita a normas específicas quanto a reposições, indenizações e eventuais restrições legais. Sobre esse tema, considerando a Lei Complementar nº 122/1994, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa correta.

- (A) O servidor exonerado, demitido ou que tiver sua aposentadoria cassada tem 60 dias para quitar seu débito com o erário, sob pena de inscrição na dívida ativa.
- (B) Caso um servidor tenha valores a restituir ao erário, a Administração pode descontar o montante integralmente de sua última remuneração antes da exoneração.
- (C) A consignação em folha de pagamento a favor de terceiros é inadmissível, mesmo mediante autorização do servidor, uma vez que nenhum desconto deverá incidir sobre a remuneração.
- (D) A remuneração do servidor pode ser penhorada em qualquer situação judicial, independentemente da natureza da dívida, desde que haja decisão definitiva.
- (E) Caso o servidor tenha débitos pendentes com o erário, a exoneração extingue automaticamente a obrigação de pagamento, não podendo a Administração inscrevê-lo na dívida ativa.

23. Analto sempre foi um servidor dedicado e exemplar, atuando há mais de dez anos em uma repartição pública estadual. Contudo, sua rotina profissional sofreu uma reviravolta quando sua esposa, aprovada em um concurso público estadual, foi nomeada para atuar em outra cidade. Diante dessa situação, Analto ficou dividido entre continuar no seu local de trabalho ou buscar uma forma de acompanhar sua família. Ao procurar informações sobre seus direitos, ele descobriu que a legislação estadual prevê hipóteses de remoção. Animado, ele decidiu solicitar sua mudança para a nova localidade, mas foi surpreendido por questionamentos da Administração Pública sobre a viabilidade de sua solicitação. Diante desse cenário, com base na Lei Complementar nº 122/1994, assinale a alternativa correta sobre a remoção de servidores públicos estaduais.

- (A) A remoção de Analto, por motivo de acompanhamento de sua esposa, só será viável caso haja uma vaga disponível na nova localidade.
- (B) A remoção de Analto não poderá ser realizada, pois a legislação exige que a mudança seja feita por motivo de saúde do servidor ou de seu dependente, e não por acompanhamento de cônjuge.
- (C) A remoção de Analto só poderá ser realizada a pedido do servidor, sendo vedada a remoção de ofício, mesmo que o servidor precise acompanhar sua esposa.
- (D) A remoção de Analto poderá ocorrer, mas apenas se a Administração Pública comprovar a necessidade de seu deslocamento para o novo setor de trabalho, o que não é o caso, pois ele apenas deseja acompanhar a esposa.
- (E) A remoção de Analto pode ser solicitada independentemente de vaga disponível na nova localidade, uma vez que ele tem direito de acompanhar sua esposa, conforme previsão legal.

24. Conforme a Lei Complementar nº 122/1994, é correto afirmar que a penalidade de suspensão aplicada ao servidor público estadual do Rio Grande do Norte:

- (A) Pode ser aplicada pelo prazo máximo de 120 dias e, em casos de conveniência para o serviço, convertida em multa correspondente a 30% do vencimento do servidor.
- (B) Pode ser imposta nos casos de reincidência em falta punida com advertência ou em violação de proibição que não justifique a demissão, não podendo ultrapassar o limite de 90 dias.
- (C) Será registrada permanentemente no histórico funcional do servidor, sem possibilidade de cancelamento, mesmo que ele não cometa novas infrações disciplinares ao longo de sua carreira.
- (D) É obrigatoriamente aplicada sem possibilidade de conversão em multa, salvo nos casos em que o servidor provar a inexistência de dolo na infração cometida.
- (E) Deve ser aplicada diretamente pelo Governador do Estado em qualquer situação, independentemente da gravidade da infração cometida pelo servidor.

25. Leonardo, servidor público estadual, foi alvo de um processo administrativo disciplinar após suspeitas de irregularidades em sua atuação funcional. A comissão processante concluiu o relatório e enviou para julgamento. Durante a análise, a autoridade julgadora verificou que havia um vício insanável no processo, além de constatar que a penalidade prevista ultrapassava sua alçada decisória. Diante dessa situação, assinale a alternativa correta de acordo com a Lei Complementar nº 122/1994.

- (A) O pedido de exoneração de Leonardo antes da conclusão do julgamento encerra automaticamente o processo administrativo disciplinar, pois a penalidade administrativa não pode ser aplicada a quem não mais ocupa o cargo.
- (B) Se a penalidade aplicável ultrapassar a alçada da autoridade instauradora do processo, a decisão final ainda assim cabe a essa autoridade, conforme o princípio da autotutela.
- (C) Ao constatar um vício insanável, a autoridade julgadora deve anular total ou parcialmente o processo e determinar a constituição de uma nova comissão para renová-lo.
- (D) Caso a infração imputada a Leonardo esteja tipificada como crime, a autoridade julgadora não pode tomar providências administrativas e deve suspender o julgamento até a manifestação do Ministério Público.
- (E) O julgamento deve obrigatoriamente seguir as conclusões da comissão processante, não cabendo à autoridade julgadora declarar nulidade do processo, ainda que haja vícios insanáveis.

História e Aspectos Geopolíticos do RN

26. Durante o período imperial brasileiro, a estrutura política e eleitoral refletia características específicas que influenciavam a participação dos cidadãos nas eleições. Considerando o contexto das eleições e da representação política no Rio Grande do Norte no século XIX, assinale a alternativa correta.

- (A) O voto era censitário, sendo permitido apenas àqueles que possuíam determinado nível de renda, o que restringia a participação política às elites agrárias e comerciantes.
- (B) As eleições no Rio Grande do Norte eram amplamente democráticas, permitindo a participação de indígenas, ex-escravizados e trabalhadores urbanos sem restrições de renda.
- (C) A legislação eleitoral imperial estabelecia o sufrágio universal masculino, garantindo a ampla participação popular e a representação de diferentes camadas sociais.
- (D) Os pleitos eram organizados pelas Câmaras Municipais, que asseguravam a isonomia entre os candidatos, impedindo o predomínio das oligarquias locais.
- (E) O sistema eleitoral do Império do Brasil foi extinto logo após a independência, sendo substituído por eleições diretas e secretas nos primeiros anos da monarquia.

27. A economia do Rio Grande do Norte combina setores tradicionais e modernos, resultando em uma configuração socioeconômica diversificada. Sobre as atividades produtivas no estado, assinale a alternativa correta.

- (A) A economia do Rio Grande do Norte é majoritariamente impulsionada pelo setor turístico, enquanto a agropecuária tem um papel secundário, uma vez que a infraestrutura turística já está plenamente consolidada como motor econômico.
- (B) A produção de petróleo e gás é uma atividade fundamental no Rio Grande do Norte, mas sem um impacto expressivo na economia estadual.
- (C) O setor industrial supera as atividades agrícolas e pesqueiras em geração de empregos e volume de exportações, sendo a principal base da economia norte-rio-grandense.
- (D) A fruticultura voltada à exportação é essencial na economia do estado, uma vez que a produção se destina exclusivamente ao mercado externo.
- (E) A carcinicultura, voltada para a criação de camarões em cativeiro, tem impacto econômico significativo, mas enfrenta desafios ambientais relacionados ao desmatamento de manguezais.

28. A resistência da cidade de Mossoró ao bando de Lampião, em 1927, marcou um episódio singular na história do cangaço no Rio Grande do Norte. Acerca dessa resistência, identifique a alternativa correta.

- (A) A população local, composta majoritariamente por camponeses, organizou uma milícia improvisada para enfrentar os cangaceiros, contando com apoio mínimo das autoridades.
- (B) A invasão de Mossoró por Lampião foi bem-sucedida, resultando na pilhagem da cidade e na consolidação do cangaço como uma força dominante na região.
- (C) A batalha entre os mossoroenses e o bando de Lampião foi mediada por negociações diplomáticas, resultando em um acordo pacífico entre os dois grupos.
- (D) A resistência de Mossoró foi liderada pelo prefeito Rodolfo Fernandes, que organizou um plano estratégico de defesa envolvendo a população e as forças de segurança locais.
- (E) O governo federal enviou reforços militares para proteger Mossoró, o que impediu qualquer confronto direto entre a população local e os cangaceiros.

29. No período colonial, o sistema de sesmarias foi um dos principais mecanismos de organização territorial e de distribuição de terras na América Portuguesa, incluindo a Capitania do Rio Grande. A respeito do papel das sesmarias no processo de expansão territorial, assinale a alternativa correta.

- (A) As sesmarias foram utilizadas para conceder terras a pequenos agricultores e indígenas, com o objetivo de promover um desenvolvimento agrícola equilibrado.
- (B) A distribuição de sesmarias contribuiu para a concentração fundiária, pois grandes extensões de terra foram concedidas a poucos indivíduos ligados à administração colonial.
- (C) O sistema de sesmarias garantiu a manutenção da estrutura comunal de uso da terra, respeitando as tradições dos povos indígenas e quilombolas.
- (D) A concessão de sesmarias era feita sem critérios definidos, permitindo a ocupação espontânea das terras pelos colonos portugueses sem interferência da Coroa.
- (E) A política de sesmarias foi essencial para a urbanização rápida da Capitania do Rio Grande, pois previa a construção obrigatória de vilas e cidades em cada nova concessão.

30. Durante o período colonial, a arrecadação de tributos foi um dos pilares da administração da Capitania do Rio Grande, refletindo a estrutura fiscal imposta pela Coroa Portuguesa às suas colônias. Sobre os mecanismos de tributação nesse período, marque a opção correta.

- (A) O imposto mais significativo era a “dízima”, um tributo pago diretamente pelos grandes comerciantes de escravos e gado à administração local.
- (B) A arrecadação de tributos era feita exclusivamente pelas Câmaras Municipais, que possuíam autonomia financeira e não prestavam contas à Coroa.
- (C) A cobrança de tributos, como o quinto e a derrama, refletia a necessidade de financiar a defesa da capitania e de garantir o monopólio econômico português.
- (D) A política fiscal colonial isentava os proprietários de engenhos do pagamento de impostos diretos, para estimular a produção de açúcar na capitania.
- (E) A arrecadação tributária na Capitania do Rio Grande foi gradualmente substituída por um sistema de trocas comerciais livres, sem imposição estatal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O desenvolvimento humano nos leva a pensar em conceitos como continuidade, crescimento, mudança, etapas, entre outros. As múltiplas formas de compreendê-lo geram distintas concepções sobre os fatores relevantes nesse processo. Entre as concepções de desenvolvimento, destaca-se:

- (A) Empirismo, que parte do pressuposto de que os fenômenos que surgem após o nascimento não são relevantes para o desenvolvimento, sendo este um processo influenciado apenas pelas capacidades e qualidades básicas do sujeito, praticamente prontas, consolidadas no ambiente interno.
- (B) Inatismo, que considera o ambiente como grande fator interventivo no desenvolvimento humano, assumindo o sujeito ao nascer como uma folha em branco a ser escrita, ou seja, como um ser flexível que desenvolve suas características apenas em função das condições presentes no meio no qual se encontra.
- (C) Ambientalismo, que concebe o desenvolvimento humano como processo influenciado por características pré-definidas na carga genética do sujeito, que se evolui a partir da predisposição do desenvolvimento dos fatores evolutivos que já traz internamente.
- (D) Interacionismo, que assume que são múltiplos os fatores que constituem o processo de desenvolvimento, ou seja, entende o sujeito como ser ativo e interativo no mundo, com diversas influências em sua trajetória.
- (E) Nativismo, que assume a importância da microcultura em que o sujeito está inserido, para o desenvolvimento de características específicas, ou seja, o desenvolvimento se dá a partir do contato com o ambiente cultural.

32. Uma definição geral de psicopatologia a concebe como ramo da ciência que trata da natureza essencial da doença mental (suas causas, as mudanças estruturais e funcionais associadas a ela e suas formas de manifestação). Sobre psicopatologia, assinale o item correto.

- (A) A psicopatologia tem boa parte de suas raízes na tradição médica, sendo o foco desse profissional o tratamento dos adoecimentos.
- (B) A psicopatologia inclui um pequeno e restrito número de fenômenos humanos, limitando-se ao estudo do que é “anormal”.
- (C) A psicopatologia tem em sua essência a prática do julgamento moral do que é normal e patológico.
- (D) A psicopatologia tem como objeto de estudo os fenômenos psicológicos disfuncionais do ser humano.
- (E) A psicopatologia é um conhecimento que se esforça por ser sistemático, elucidativo e desmistificante.

33. De acordo com a teoria freudiana, o desenvolvimento humano é marcado pela força da libido que assume várias formas e se localiza em determinadas regiões do corpo, nas quais o sujeito encontra mais satisfação na medida em que se desenvolve. Ressalta-se ainda que a ênfase da sexualidade infantil está no sentido de prazer, da descoberta do próprio corpo e nas questões ligadas ao desejo e à fantasia que permeiam a relação com os pais não no sentido biológico, genital. Freud postula que essa sexualidade é expressa em diferentes fases que, entre elas, destaca-se:

- (A) Fase fálica: período marcado pelo complexo de Édipo e em sua superação ocorre um grande deslocamento de energia da libido que leva consigo para o inconsciente as vivências infantis das fases anteriores.
- (B) Fase oral: é o momento em que a criança começa a perceber as diferenças sexuais anatômicas e a vivenciar o prazer na manipulação dos órgãos genitais.
- (C) Fase da latência: é o período em que a libido fica em estágio de hibernação, quase que recalçada, não sendo direcionada para nenhum aspecto da vida.
- (D) Fase da latência: Momento crucial para a constituição do superego, a partir do recalque das vivências das fantasias características das fases anteriores, sendo esse período marcado pela superação do complexo de Édipo.
- (E) Fase anal: é a fase em que o indivíduo ainda não faz diferenciação entre ele e o mundo e tem a libido concentrada em diversas regiões do corpo, não fazendo distinção entre si e o corpo da mãe.

34. O ano de 1951 é considerado o marco histórico do surgimento da Gestalt-terapia (GT), com a publicação da obra *Gestalt-therapy: Excitement and growth in the human personality* (Perls et al., 1951). A Gestalt-terapia sofreu influência direta da teoria de Kurt Lewin, porém, Perls não se satisfazia com a teoria do autor e demonstrava interesse em formular sua própria concepção e postulou uma nova perspectiva da teoria, que pode ser compreendida como uma visão de totalidade composta por uma teia de vínculos, relacionamentos mútuos, multidimensionais, dinâmicos, organizados e contínuos no espaço e no tempo, conceituado assim de:

- (A) Aqui-agora.
- (B) Teoria do campo.
- (C) Figura-fundo.
- (D) Awareness.
- (E) Teoria objetiva.

35. Na base da teoria sócio-histórica uma atenção especial deve ser dada aos princípios epistemológicos do que pode ser chamado de paradigma sócio-histórico, destacando-se o conceito de:

- (A) Atividade: é uma unidade de análise que, na busca pela apreensão do sujeito, ajuda na compreensão de que não existem relações diretas, imediatas, mesmo aquelas que aparentam ser assim, contém, em sua essência, múltiplas determinações as quais, na e pela relação de contradição que mantém, engendram o processo de constituição em cada fenômeno.
- (B) Atividade: é uma unidade de vida, molecular, indivisível que está relacionada ao próprio processo de constituição do homem, sendo nela e através dela que o homem transforma a natureza para atender suas necessidades e, ao transformá-la, registra internamente essa atividade.
- (C) Mediação: movimento determinado por relações de forças dialeticamente articuladas, as quais se constituíram no decurso da existência cotidiana dos acontecimentos, muitas vezes, triviais, comuns, mas constituídos pela totalidade histórica, entendida sempre como em movimento, como própria de um período determinado.
- (D) Historicidade: constitui uma articulação particular de eventos psicológicos realizada pelo sujeito em sua relação com o mundo, processo complexo, dialético e constante, marcado por zonas mais instáveis, fluidas e profundas, as quais não é possível apreender em sua totalidade, mas que devem ser mantidas como intenção no processo de análise e interpretação.
- (E) Historicidade: é uma categoria ontológica, como forma qualitativa de existência do real irreduzível a outros níveis do real, como o biológico e o social, processo específico, em que o social é transformado em psicológico e constitui-se nessa dimensão.

36. A Psicologia Institucional tem como característica fundamental a intervenção psicológica com significado social, priorizando a promoção da saúde dentro das instituições. Nesse contexto, o papel do psicólogo vai além da atividade psicoterapêutica tradicional e se relaciona com a psico-higiene e a análise institucional. Considerando essas perspectivas, assinale a alternativa correta.

- (A) O psicólogo institucional deve focar sua atuação exclusivamente na cura de indivíduos doentes, pois sua principal função é garantir a eliminação dos transtornos psicológicos dentro da instituição.
- (B) A psico-higiene enfatiza a promoção da saúde em indivíduos já adoecidos, sendo um conceito equivalente ao da psicoterapia tradicional.
- (C) A análise institucional compreende a inserção do psicólogo como um agente neutro dentro das instituições, sem preocupações políticas ou sociais.
- (D) A Psicologia Institucional desconsidera a influência das relações sociais dentro das instituições, pois seu foco principal é a adaptação do indivíduo ao ambiente institucional preestabelecido.
- (E) O psicólogo institucional atua como agente de transformação e catalisador de conflitos, analisando a dinâmica da instituição e promovendo mudanças na relação entre sujeitos e organização.

37. A Psicologia da Libertação, proposta por Ignacio Martín-Baró, surge como uma resposta crítica à psicologia dominante na América Latina, denunciando sua inadequação para atender às necessidades das maiorias populares e seu papel na reprodução da dependência colonial. Sobre os fundamentos e propostas dessa abordagem, marque a alternativa correta.

- (A) A Psicologia da Libertação propõe uma abordagem essencialmente individualista, focada na autonomia psicológica do sujeito, desvinculando-se das influências sociais e políticas para garantir a neutralidade científica.
- (B) Ignacio Martín-Baró argumentava que a importação de modelos psicológicos das sociedades ocidentais desenvolvidas era fundamental para modernizar a psicologia latino-americana, garantindo maior rigor metodológico e aplicação universal dos conceitos psicológicos.
- (C) A proposta da Psicologia da Libertação baseia-se na necessidade de uma nova epistemologia que parta das condições reais das maiorias populares, articulando a libertação individual à libertação coletiva e promovendo uma práxis transformadora.
- (D) Influenciada pelo positivismo e pelo cientificismo tradicional, a Psicologia da Libertação defende que a psicologia latino-americana deve priorizar estudos laboratoriais e metodologias quantitativas para alcançar maior legitimidade acadêmica.
- (E) Ao rejeitar qualquer influência política, a Psicologia da Libertação mantém um compromisso de neutralidade ética e metodológica, afastando-se de movimentos sociais e da politização da psicologia.

38. A crítica à Psicologia Social tradicional realizada por Sílvia Lane baseou-se na superação do positivismo e na formulação de uma nova abordagem fundamentada no materialismo histórico e dialético. Essa perspectiva considera o homem como ser histórico e enfatiza a dialética entre indivíduo e sociedade. Com base nessa concepção, identifique o item correto.

- (A) A Psicologia Social tradicional enfatizava a relação dialética entre indivíduo e sociedade, enquanto a proposta de Sílvia Lane buscava desconsiderar as influências sociais para focar na subjetividade individual.
- (B) A perspectiva materialista histórica e dialética, adotada por Lane, compreende que sujeito e objeto do conhecimento estão em relação neutra, permitindo ao pesquisador alcançar uma ciência imparcial e objetiva.
- (C) O materialismo histórico e dialético, como adotado por Lane, nega qualquer possibilidade de transformação social, pois considera que os indivíduos estão completamente determinados pelas estruturas sociais.
- (D) A pesquisa-ação participante, desenvolvida a partir da obra de Sílvia Lane, reforça a impossibilidade de uma ciência neutra, enfatizando o compromisso social do pesquisador e a compreensão da realidade como um processo histórico e contraditório.
- (E) Segundo Lane, a Psicologia Social deve se basear exclusivamente na psicanálise, pois apenas essa abordagem permite compreender a história individual e a constituição psíquica do sujeito em sua totalidade.

39. De acordo com a classificação das psicoterapias de grupo, segundo Pichon-Rivière, podemos afirmar que

- (A) a técnica filoanalítica, criada por Barrow, fundamenta-se na análise psicodinâmica estrita, mantendo a inflexibilidade característica da análise individual aplicada ao contexto grupal.
- (B) a técnica educativa e orientadora, aplicada principalmente em contextos militares, visa promover a coesão grupal por meio da dramatização espontânea dos conflitos interpessoais, conforme proposto por Moreno.
- (C) a técnica sociológica, apresentada por Abrahams e Mac Corkle, direciona-se à intervenção em realidades institucionais específicas, como prisões e reformatórios, tendo como foco a dimensão social do comportamento.
- (D) as técnicas ecléticas, ao combinarem o cinema e a música como veículos terapêuticos, mantêm um caráter essencialmente não diretivo, buscando a livre expressão emocional dos participantes sem qualquer estruturação prévia.
- (E) a técnica sugestiva, apesar de ser utilizada como método integrador de outras abordagens, exclui completamente a influência do terapeuta no processo terapêutico do grupo, garantindo a total autonomia dos participantes.

40. A Psicoterapia Breve se consolidou como uma abordagem estruturada, diferenciando-se das psicoterapias tradicionais pela delimitação temporal e pelo foco terapêutico específico. Considerando suas bases teóricas, desenvolvimento histórico e principais influências, assinale o item verdadeiro.

- (A) Apesar de ter sido influenciada pela Psicanálise, a Psicoterapia Breve se afastou completamente dos princípios freudianos, sendo uma abordagem fundamentada exclusivamente em técnicas cognitivas contemporâneas.
- (B) A disseminação da Psicoterapia Breve ocorreu predominantemente por meio de congressos acadêmicos e publicações científicas na década de 1970, sem influência de eventos históricos anteriores.
- (C) Ferenczi foi responsável por sistematizar a Psicoterapia Breve na década de 1920, ao propor a “Terapia Ativa”, que adaptava a técnica psicanalítica clássica e introduzia conceitos fundamentais como relevância dos fatos, limitação temporal e motivação para mudança.
- (D) A Psicoterapia Breve teve seu desenvolvimento comprometido durante a Segunda Guerra Mundial, pois a instabilidade política e social impediu avanços significativos na prática clínica e na pesquisa acadêmica.
- (E) Diferente da Psicanálise clássica, que prioriza uma exploração extensa do inconsciente, a Psicoterapia Breve busca resultados imediatos, dispensando qualquer forma de análise das dinâmicas psíquicas do paciente.

41. A Psicoterapia Breve organiza-se em etapas fundamentais que garantem a estruturação eficaz do processo terapêutico, permitindo mudanças significativas em um período delimitado. Considerando os princípios e técnicas descritos na literatura especializada, observa-se que

- (A) a aliança terapêutica é um aspecto secundário no contexto da Psicoterapia Breve, pois seu objetivo principal é a aplicação direta de técnicas de intervenção para a rápida resolução dos sintomas.
- (B) a etapa de intervenção na Psicoterapia Breve limita-se exclusivamente ao uso de técnicas de reestruturação cognitiva e exposição gradual, independentemente da abordagem adotada pelo terapeuta.
- (C) a avaliação inicial é uma etapa isolada e independente das demais, sendo finalizada antes do estabelecimento da aliança terapêutica e da intervenção, sem influenciar diretamente a condução do tratamento.
- (D) a seleção das técnicas utilizadas na Psicoterapia Breve pode variar conforme a abordagem adotada, como a Psicodinâmica ou a Cognitivo-Comportamental, bem como de acordo com as necessidades específicas do cliente.
- (E) a Psicoterapia Breve, ao priorizar a brevidade do tratamento, não se preocupa com o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento ou a modificação de padrões de pensamento e comportamento do cliente.

42. Com base nos princípios da terapia comportamental e na análise funcional do comportamento, assinale a alternativa correta acerca da aplicação das técnicas comportamentais em um contexto clínico.

- (A) A discriminação e a generalização são conceitos opostos e mutuamente excludentes, pois enquanto a discriminação busca restringir a ocorrência de um comportamento a um único estímulo, a generalização impede essa limitação, tornando o comportamento inespecífico.
- (B) A tríplice contingência (S-R-C) da análise funcional permite ao terapeuta compreender a função de um comportamento ao estabelecer relações entre estímulos antecedentes, a resposta do indivíduo e suas consequências, auxiliando na escolha de intervenções eficazes.
- (C) O reforçamento condicionado ocorre independentemente da associação sistemática entre um estímulo neutro e um estímulo reforçador, sendo um processo espontâneo e não dependente de contingências ambientais específicas.
- (D) A resistência à extinção de um comportamento é invariável e independe da programação de reforço que o manteve ao longo do tempo, pois está exclusivamente relacionada à carga genética do indivíduo.
- (E) O reforçamento negativo, por ter como base a retirada de um estímulo aversivo, implica necessariamente na diminuição da probabilidade de ocorrência do comportamento que o antecede, tornando-o uma técnica ineficaz na modificação comportamental.

43. Partindo da concepção de que a normalidade é caracterizada pelos fenômenos que são mais comuns e aqueles fenômenos que são menos comuns, ou até mesmo raros, configuram-se patológicos, tem-se o conceito de:

- (A) Normalidade subjetiva.
- (B) Normalidade estatística.
- (C) Normalidade ideal.
- (D) Normalidade funcional.
- (E) Normalidade operacional.

44. A teoria de Freud trouxe uma nova perspectiva de tratamento com a noção da “cura pela fala” enquanto método de tratamento e investigação. Entre os pilares que sustentam a clínica psicanalítica encontra-se a regra fundamental da psicanálise, conceituada como:

- (A) Atenção flutuante.
- (B) Transferência.
- (C) Associação livre.
- (D) Postura analítica.
- (E) Estrutura psíquica.

45. Conforme o campo da psicoterapia familiar foi se desenvolvendo era preciso teorias e técnicas que se preocupassem cada vez mais com as raízes dos relacionamentos próximos, nesse sentido a teoria do apego surge como uma importante ferramenta de interpretação desses fenômenos. Com base na teoria do apego e suas aplicações na terapia familiar e de casal, pode-se afirmar que

- (A) a teoria do apego tem sido utilizada na terapia familiar e de casal para compreender padrões de interação, sugerindo que comportamentos como críticas e afastamento podem estar relacionados a inseguranças no vínculo afetivo.
- (B) a teoria do apego foi inicialmente desenvolvida para explicar a formação de vínculos entre adultos, sendo posteriormente adaptada para descrever relações parentais.
- (C) segundo a teoria do apego, indivíduos que desenvolveram um estilo de apego seguro na infância demonstram menor competência social na vida adulta, devido à menor necessidade de estabelecer vínculos interpessoais.
- (D) estudos comprovaram de maneira definitiva que os estilos de apego formados na infância permanecem invariavelmente os mesmos ao longo da vida adulta, determinando de forma absoluta os padrões de relacionamento romântico.
- (E) a terapia de casal com foco emocional rejeita a teoria do apego, pois esta enfatiza apenas aspectos biológicos e evolutivos, sem considerar os fatores emocionais e comportamentais nos relacionamentos.

46. De acordo com a teoria psicanalítica clássica, os sintomas são tentativas de lidar com conflitos inconscientes relativos ao sexo e à agressão. Uma razão importante para os problemas de relacionamento familiar é que as crianças distorcem suas percepções ao atribuir as qualidades de uma pessoa à outra, o que Freud (1905) denominou de transferência. Melanie Klein (1946) identifica esse processo nas relações familiares quando o sujeito percebe um objeto como se ele contivesse elementos indesejados da personalidade do sujeito e evoca respostas do objeto que se conformam a essas percepções. Klein conceituou esse processo como:

- (A) Projeção.
- (B) Relação objetal.
- (C) Identificação projetiva.
- (D) Contratransferência.
- (E) Sombra.

47. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são lugares onde oferecem serviços de saúde abertos para a comunidade. Uma equipe diversificada trabalha em conjunto para atender às necessidades de saúde mental das pessoas, incluindo aquelas que enfrentam desafios relacionados às necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas (Governo Federal, Ministério da Saúde). Para o atendimento das demandas especificamente relacionadas ao uso prejudicial de álcool e outras drogas a rede de atenção dispõe dos CAPS álcool e drogas (ad), dentre os quais destaca-se:

- (A) CAPS ad III Álcool e Drogas: Atende pessoas adultas (maiores de 18 anos) que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.
- (B) CAPS ad Álcool e Drogas: Atende pessoas adultas (maiores de 18 anos) que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida, proporcionando serviços de atenção contínua, com funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana.
- (C) CAPS I: Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.
- (D) CAPS III: Atende pessoas adultas (maiores de 18 anos) que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados às necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida, proporcionando serviços de atenção contínua, com funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana.
- (E) CAPS III: Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso decorrente de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida, proporcionando serviços de atenção contínua, com funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais de semana.

48. Nos estudos sobre psicoterapia de grupo, Blay Neto (1918-1933) afirma que Interação é a ação recíproca que um indivíduo, no grupo, exerce sobre outro, exteriorizando-se através de atitudes, de modalidades afetivas ou pela verbalização. Tomando o conceito de interação como uma das peças fundamentais na psicoterapia de grupo, observa-se que

- (A) o caráter dinâmico da interação constitui, por assim dizer, a infraestrutura do grupo a partir da qual se forma nova estrutura (a superestrutura), que é a configuração do grupo.
- (B) a superestrutura é inata e imutável, por se configurar a partir dos fatores internos do grupo a ser analisado.
- (C) a partir da interação pode-se dizer que o grupo assume uma individualidade própria, o que compõe o fator interno da formação do grupo.
- (D) o fator externo é representado em um grupo como sendo a própria interação entre os indivíduos que o compõe.
- (E) a configuração da superestrutura é sempre a mesma, pois os componentes do grupo possuem características invariáveis e reações imutáveis, caracterizando um modelo sólido de visão única de grupo.

49. A redução de danos pode ser compreendida como uma importante estratégia que leva em consideração o princípio básico da autonomia, na medida em que concebe o ser humano como passível de fazer escolhas. Sobre o tema, marque a alternativa correta.

- (A) A redução de danos é o conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é reduzir os danos associados ao uso de drogas psicoativas em pessoas que querem parar de usar drogas.
- (B) A redução de danos é o conjunto de políticas e práticas cujo objetivo é a prevenção do uso de drogas.
- (C) A redução de danos é o conjunto de políticas e práticas que substitui outras medidas que visam diminuir o consumo de drogas como um todo.
- (D) A redução de danos é o conjunto de políticas e práticas que visam primeiramente reduzir as consequências adversas para a saúde, sociais e econômicas do uso de drogas lícitas e ilícitas, sem necessariamente reduzir o seu consumo.
- (E) A redução de danos é o conjunto de políticas e práticas que se aplica exclusivamente ao combate às drogas.

50. Assumindo que os princípios básicos da ética compõem fundamentalmente a prática da avaliação psicológica, temos que:

- (A) o psicólogo pode divulgar livremente, em qualquer meio de comunicação, os procedimentos e resultados da avaliação psicológica, desde que o faça com fins educativos e sem expor diretamente a identidade do avaliado.
- (B) o psicólogo deve assegurar que a comercialização, o empréstimo e a divulgação de instrumentos psicológicos sejam realizados de forma a preservar os princípios éticos da profissão e evitar o uso indevido por terceiros.
- (C) é dever do psicólogo fornecer todas as informações obtidas na avaliação psicológica ao solicitante, sem restrições, garantindo total transparência sobre os resultados obtidos.
- (D) na condição de perito ou avaliador, o psicólogo pode emitir pareceres sobre casos nos quais tenha vínculos pessoais ou profissionais prévios, desde que declare sua relação com as partes envolvidas.
- (E) o psicólogo pode ceder ou vender instrumentos psicológicos a qualquer pessoa interessada, desde que a utilização seja voltada para fins acadêmicos e de pesquisa.

51. Na psicoterapia de grupo é comum o surgimento do fenômeno que impacta diretamente o tônus emocional do grupo, criando situações tencionais mais opressivas e mais intensas, e pode ser caracterizado pelo seguinte processo: as expectativas do paciente A provocam certas formas de comportamento em B, as expectativas de B provocam certas formas de comportamento em A; portanto, ao presenciar a reação de B, A é novamente estimulado; assim A age e B responde-lhe. A é influenciado por esta resposta e B, notando esta influência, sofre pela segunda vez a modificação do seu comportamento e assim sucessivamente, tem-se, então, o processo de:

- (A) Transferência grupal.
- (B) Reação circular.
- (C) Contratransferência.
- (D) Modelagem de grupo.
- (E) Projeção.

52. Com base no Código de Ética Profissional do Psicólogo, assinale a alternativa correta sobre os deveres fundamentais do psicólogo:

- (A) O psicólogo pode assumir responsabilidades profissionais em qualquer área da Psicologia, desde que possua experiência prática, mesmo sem a devida capacitação teórica.
- (B) O psicólogo deve fornecer todas as informações obtidas na prestação de serviços psicológicos a qualquer pessoa interessada, garantindo transparência absoluta sobre o trabalho realizado.
- (C) O psicólogo deve, sempre que solicitado, colaborar com outros profissionais, independentemente de impedimentos relevantes, garantindo a troca irrestrita de informações.
- (D) O psicólogo deve atuar em situações de calamidade pública ou emergência sem visar benefício pessoal, prestando serviços de acordo com os princípios éticos da profissão.
- (E) O psicólogo tem autonomia para comercializar materiais privativos da profissão sem restrições, desde que isso não comprometa a qualidade do serviço prestado.

53. De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, assinale a alternativa correta sobre as vedações impostas ao exercício da profissão:

- (A) O psicólogo não pode interferir na validade e fidedignidade de instrumentos e técnicas psicológicas, sendo vedado adulterar seus resultados ou emitir documentos sem fundamentação tecnocientífica.
- (B) O psicólogo pode prestar serviços a organizações concorrentes, desde que mantenha sigilo sobre informações privilegiadas e não cause prejuízo intencional às partes envolvidas.
- (C) O psicólogo pode aceitar doações ou vantagens além dos honorários contratados, desde que essas contribuições sejam espontâneas e não interfiram na qualidade do serviço prestado.
- (D) O psicólogo tem autonomia para divulgar diagnósticos e procedimentos psicológicos em meios de comunicação, desde que tenha autorização expressa da pessoa atendida ou de seus responsáveis.
- (E) O psicólogo pode estabelecer vínculos pessoais com pessoas atendidas ou com terceiros a elas relacionados, desde que a relação se inicie após a conclusão do atendimento psicológico.

54. A medida psicológica recebeu influências tanto da tradição acadêmica quanto da tradição médica. Considerando suas origens e desenvolvimento histórico, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação psicológica tem sua origem exclusivamente na tradição médica, sendo inicialmente utilizado apenas por psiquiatras para classificar transtornos mentais com base em sintomas biológicos.
- (B) A psicologia clínica, introduzida por Lightner Witmer, foi a base para o desenvolvimento do psicodiagnóstico, que combinou a influência da psicomетria e dos modelos médicos para avaliar indivíduos de forma sistemática.
- (C) A criação dos primeiros testes mentais por Galton e Cattell teve pouca influência no psicodiagnóstico, uma vez que sua aplicação se restringia a estudos populacionais e não à avaliação individual de pacientes.
- (D) Freud e Jung foram os principais responsáveis pelo surgimento da avaliação psicológica, pois desenvolveram técnicas projetivas como o Rorschach e o TAT para substituir os testes psicométricos na avaliação da personalidade.
- (E) O psicodiagnóstico sempre foi uma prática independente da psiquiatria, tendo se consolidado como um campo exclusivo da psicologia desde sua origem, sem qualquer influência da medicina ou de modelos classificatórios.

55. A Psicossomática é um campo de estudo que busca compreender a interação entre mente e corpo, e suas bases foram lançadas por diferentes teóricos ao longo da história. Sobre o desenvolvimento desse campo de conhecimento, identifique a alternativa verdadeira.

- (A) Sigmund Freud foi o primeiro teórico a propor um modelo psicossomático baseado na repressão de emoções e na conversão de conflitos inconscientes em sintomas físicos, fornecendo explicações definitivas para as doenças psicossomáticas.
- (B) Franz Alexander desenvolveu a teoria do Isso, na qual afirmava que todas as doenças possuem um caráter simbólico e que o ser humano escolhe inconscientemente os meios externos para adoecer, baseando-se exclusivamente na psicanálise freudiana.
- (C) A teoria da especificidade emocional de Alexander propunha que todas as doenças psicossomáticas surgem de um único mecanismo de repressão emocional, sem variações nas respostas fisiológicas individuais aos estímulos emocionais.
- (D) O Instituto Psicanalítico de Chicago, fundado por Groddeck, teve um papel fundamental na formulação da teoria psicossomática moderna, consolidando a visão de que os estados emocionais reprimidos não possuem impacto fisiológico significativo.
- (E) Georg Groddeck, em sua abordagem psicossomática, defendia que as doenças não eram meramente disfunções orgânicas, mas expressões simbólicas do inconsciente, sendo o papel do analista decifrar seu significado para alcançar a cura.

56. Na década de 1960, Pierre Marty (1918-1993) traz sua contribuição sobre funcionamento psíquico, relação mente-corpo e sua visão da somatização. Em sua teoria, observa-se que:

- (A) O pensamento operatório, conceito desenvolvido por Marty e de M'Uzan, caracteriza-se por uma intensa atividade simbólica e onírica, demonstrando uma maior resiliência psíquica diante de traumas emocionais.
- (B) A depressão essencial, segundo Marty, distingue-se das depressões neuróticas e psicóticas por seu caráter ruidoso e por apresentar intensa mobilização libidinal, favorecendo a ressignificação dos sintomas somáticos.
- (C) Segundo Marty, a somatização ocorre como resultado de uma hiperatividade psíquica, em que o excesso de representações simbólicas leva a uma descarga fisiológica desnecessária, predispondo o indivíduo ao adoecimento físico.
- (D) Marty propõe que um psiquismo deficitário na capacidade de representação e elaboração simbólica torna o indivíduo mais vulnerável à somatização, uma vez que a ausência de sentido psíquico impede a metabolização dos impactos emocionais.
- (E) A abordagem terapêutica recomendada por Marty para os pacientes com somatizações graves enfatiza a técnica da associação livre e a interpretação dos conteúdos latentes, priorizando sessões frequentes para estimular a reconstrução simbólica ativa do paciente.

57. De acordo com as diretrizes sobre testes psicológicos estabelecidas pelo Conselho Federal de Psicologia, no que diz respeito a escolha do(s) instrumento(s) para utilização, é correto afirmar que

- (A) a utilização de testes psicológicos não avaliados pelo SATEPSI pode ser permitida em contextos de pesquisa ou ensino, desde que respeitadas as normativas vigentes e sem finalidade de avaliação individual.
- (B) o uso profissional dos testes psicológicos é privativo da psicóloga e do psicólogo, exceto nos casos em que outros profissionais de saúde mental possuam formação complementar específica em avaliação psicológica.
- (C) a aplicação, correção e interpretação dos testes psicológicos podem ser ajustadas conforme a experiência do profissional, desde que não alterem os resultados esperados e se mantenham dentro dos princípios éticos da Psicologia.
- (D) a classificação de um instrumento como “teste psicológico” ou “instrumento não privativo” é realizada pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), sem a necessidade de parecer prévio da Comissão Consultiva em Avaliação Psicológica (CCAP) e ambas categorias podem ser utilizadas pelo profissional da psicologia.
- (E) inventários, escalas e questionários não são considerados testes psicológicos, pois não envolvem necessariamente a aplicação de técnicas psicométricas padronizadas, porém podem ser utilizados como fontes complementares de informação.

58. A teoria sócio-histórica trouxe uma nova perspectiva de psiquismo humano, levantando ainda questões acerca desse novo paradigma de análise subjetiva. Um destaque se dá ao método de investigação onde, segundo Vygotsky (1984, p.87) uma abordagem nova de um problema científico conduz, inevitavelmente, à criação de um novo método. Sobre a questão do método na teoria sócio-histórica, observa-se que

- (A) a abordagem metodológica da teoria sócio-histórica visa a objetos, num raciocínio lógico-histórico, pensamento decorrente do contraste entre abordagem naturalista e abordagem dialética.
- (B) a abordagem metodológica da teoria sócio-histórica é exclusivamente descritiva chegando às relações internas constitutivas da coisa, pois, em linhas gerais, na constituição do sujeito, a aparência e a essência dos fenômenos psicológicos coincidem.
- (C) a abordagem metodológica da teoria sócio-histórica, os processos psicológicos fossilizados, automatizados ou mecanizados após um longo processo histórico de desenvolvimento, devem ser analisados nas suas origens, o presente é visto à luz da história.
- (D) a abordagem metodológica da teoria sócio-histórica, os processos psicológicos fossilizados, automatizados ou mecanizados após um longo processo histórico de desenvolvimento, devem ser analisados no aqui e agora, a história é vista à luz do presente.
- (E) a abordagem metodológica da teoria sócio-histórica sustenta que a análise dos fenômenos psicológicos deve ser feita de forma estática, no presente, no aqui e agora, fazendo uso do passado como mero contribuinte do que se é, do que se faz.

59. “O que é’ deixa de ser a pergunta principal para dar lugar à questão de ‘como surgiu’, ‘como se movimentou e se transformou” (Aguiar & Ozella, 2013, p.303). A citação explana a visão de sujeito compreendido como relação dialética que, para ser entendido, há a necessidade de se entender a relação entre a história de cada um, aquela que é diretamente experimentada pelo sujeito individual, e a história social, do mundo. A visão de sujeito conceituada anteriormente remete a teoria da:

- (A) Psicologia sócio-histórica.
- (B) Logoterapia.
- (C) Psicologia fenomenológica-existencial.
- (D) Gestalt-terapia.
- (E) Psicologia social dialética.

60. Levando em consideração os princípios da Saúde do Trabalhador, assinale a alternativa correta.

- (A) A Saúde do Trabalhador restringe-se aos trabalhadores formais, com vínculo empregatício reconhecido, excluindo os trabalhadores autônomos, avulsos e desempregados.
- (B) A abordagem da Saúde do Trabalhador considera exclusivamente a relação entre um agente causal específico e a doença ocupacional, utilizando um modelo monocausal de determinação dos agravos à saúde.
- (C) A atuação em Saúde do Trabalhador envolve apenas medidas de vigilância epidemiológica e sanitária, sem considerar a reabilitação dos trabalhadores já acometidos por doenças ocupacionais.
- (D) A Saúde do Trabalhador não tem relação com a formulação de políticas públicas ou sistemas de informação, sendo sua atuação limitada à assistência individual ao trabalhador adoecido.
- (E) O conceito de Saúde do Trabalhador está fundamentado na compreensão de que o processo saúde-doença é influenciado tanto pelas condições de trabalho quanto pelas condições de vida dos trabalhadores, incluindo fatores ambientais e sociais.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **Caderno de Texto Definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. As respostas deverão conter a extensão mínima de **15 (quinze)** linhas, e máxima de **20 (vinte)** linhas para os textos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **20 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **Caderno de Texto Definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva será elaborada com base no conhecimento específico para o cargo pleiteado e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, com base em tema formulado pela Banca Examinadora.

• TEMA PROPOSTO

Nos estudos de epistemologia, o behaviorismo é apresentado como uma filosofia em que um de seus principais marcos foi a contribuição de John B. Watson (1878-1958), com seu manifesto de 1913. Contudo, historicamente, a filosofia behaviorista passou por significativas mudanças em sua construção e, com elas, ocorreram notáveis reformulações de sua prática.

Elabore um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 15 (quinze linhas), e no máximo, 20 (vinte) linhas sobre a evolução do behaviorismo e suas implicações na prática atual da análise do comportamento.

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	